

NOTA OFICIAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Assunto: Orientações sobre o uso de máscaras para usuários do SUS e profissionais de saúde, no contexto do novo surto de coronavírus (2019-nCoV).

A Secretaria Municipal de Saúde de Campestre através das orientações temporárias publicadas em 29 de janeiro de 2020 pela Organização Pan-Americana de Saúde, vem através desta Nota Informativa esclarecer a todos os usuários e profissionais de saúde quanto à utilização de máscaras neste período de propagação do Coronavírus (COVID-19).

Conforme orientações da OPAS, usar a máscara com o objetivo de tentar evitar a contaminação pelo vírus pode criar uma falsa sensação de segurança que pode negligenciar o uso de outras medidas essenciais para proteção como a prática de higienização das mãos. Além disso, o uso incorreto da máscara pode dificultar a sua efetividade e expor assim o indivíduo à contaminação precoce.

As orientações para minimizar a exposição ao coronavírus são:

Indivíduos sem sintomas respiratórios devem:

- evitar aglomerações e frequentar espaços lotados;
- manter distância de pelo menos 1 metro de qualquer indivíduo com sintomas respiratórios pela infecção pelo 2019-nCoV (por exemplo, tosse, espirros);
- realizar a higienização das mãos com frequência, esfregar as mãos com álcool gel, se as mãos não estiverem visivelmente sujas ou com água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
- se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou com lenço de papel, nesse caso, descarte-o imediatamente após o uso e realize a higiene das mãos;
- evitar tocar a boca e o nariz;

– **não é necessário o uso de máscara cirúrgica**, pois não há evidências disponíveis sobre sua utilidade para proteger pessoas não doentes.

Para conhecimento, anexamos à este as orientações da OPAS e matéria da Gazeta como informativo: [clique aqui para acessar a matéria](#).

Destacamos que o recomendado é cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar, evitando a propagação do vírus. A máscara só é eficaz quando bem utilizada e em situação de real necessidade, tal como um profissional médico dentro de uma unidade de saúde que realiza consultas à população e/ou para as pessoas que já possuem o vírus, evitando a disseminação da doença.

Campestre, 17 de março de 2020.



Orientações sobre o uso de máscaras na comunidade, durante o atendimento domiciliar e em estabelecimentos de saúde no contexto do novo surto de coronavírus (2019-nCoV)

Orientação Temporária

29 de janeiro 2020

OPAS/BRA/nCoV/20.001

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ECOSISTEMA REGIONAL PARA AS Américas

Introdução

Este documento fornece orientações rápidas sobre o uso de máscaras médicas em comunidades, em domicílios e em unidades de saúde em áreas que relataram surtos causados pelo novo coronavírus de 2019 (2019-nCoV). Destina-se a profissionais de saúde pública e de prevenção e controle de infecção (IPC), gerentes de atenção à saúde, profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde. Será revisado à medida que mais PCI dados estiverem disponíveis.

Com as informações disponíveis atualmente, sugere-se que a via de transmissão humano a humano do 2019-nCoV seja por gotículas respiratórias ou contato. Qualquer pessoa que esteja em contato próximo (dentro de 1 metro) com alguém com sintomas respiratórios (por exemplo, espirros, tosse, etc.) está sob risco de exposta a gotículas respiratórias potencialmente infectantes.

Máscaras médicas são máscaras cirúrgicas ou de procedimento que são planas ou com pregas (algumas são como copos); elas são afixadas na cabeça com tiras^a.

Orientações gerais

O uso de máscara cirúrgica é uma das medidas de prevenção para limitar a disseminação de certas doenças respiratórias, incluindo 2019-nCoV, nas áreas afetadas. No entanto, o uso de uma máscara por si só é insuficiente para fornecer o nível adequado de proteção devendo ser adotadas outras medidas igualmente relevantes. Se máscaras forem usadas, essa medida deve ser combinada com a higiene das mãos e outras medidas de prevenção e controle de infecção (IPC) para impedir a transmissão de humano a humano do 2019-nCoV. A OMS desenvolveu orientações para os cuidados domicilia-

res^b e os cuidados com a saúde^c a partir de estratégias de PCI para ser utilizado quando houver suspeita de infecção pelo 2019-nCoV.

O uso de máscaras cirúrgicas quando não está indicado pode causar custos desnecessários, aumento nas compras e criar uma falsa sensação de segurança que pode negligenciar o uso de outras medidas essenciais, como práticas de higiene das mãos. Além disso, o uso incorreto de uma máscara pode dificultar sua efetividade na redução do risco de transmissão.

Situações comunitárias

Indivíduos sem sintomas respiratórios devem:

- evitar aglomerações e frequentar espaços lotados;
- manter distância de pelo menos 1 metro de qualquer indivíduo com sintomas respiratórios pela infecção pelo 2019-nCoV (por exemplo, tosse, espirros);
- realizar a higienização das mãos com frequência, esfregar as mãos com álcool gel, se as mãos não estiverem visivelmente sujas ou com água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
- se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou com lenço de papel, nesse caso, descartar o imediatamente após o uso e realize a higiene das mãos;
- evitar tocar a boca e o nariz;
- não é necessário o uso de máscara cirúrgica, pois não há evidências disponíveis sobre sua utilidade para proteger pessoas não doentes. No entanto, algumas máscaras podem ser usadas em alguns países de acordo com os hábitos culturais locais. Se forem usadas máscaras, as melhores práticas devem ser seguidas sobre como usá-las, removê-las e descartá-las e sobre as ações de higiene das mãos após a remoção (consulte as orientações abaixo sobre a gestão adequada das máscaras).

^b Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts. Disponível em: <[https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts](https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-(ncov)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts)>.

^c Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected. Disponível em: <[https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125)>.

^a Infection prevention and control of epidemic- and pandemic-prone acute respiratory infections in health care. World Health Organization. (2014). Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/174652>>.

Indivíduos com sintomas respiratórios devem:

- usar uma máscara cirúrgica e buscar cuidados médicos se sentirem febre, tosse e dificuldade respiratória, o quanto antes ou de acordo com os protocolos locais;
- seguir as orientações abaixo quanto à gestão apropriada das máscaras.

Cuidado domiciliar

Em vista dos dados disponíveis sobre a doença e sua transmissão, a OMS recomenda que os casos suspeitos de infecção pelo 2019-nCoV sejam tratados com medidas de isolamento e monitorados em ambiente hospitalar. Isso garantiria a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde (caso os sintomas dos pacientes piorassem) e a segurança da saúde pública.

No entanto, por várias possíveis razões, incluindo situações em que o atendimento hospitalar não está disponível ou é inseguro (ou seja, capacidade e recursos limitados, incapazes de atender à demanda por serviços de saúde), ou em um caso de recusa informada de hospitalização, os ambientes domésticos podem ser considerados para a prestação dos serviços de saúde. Orientações específicas do IPC para atendimento domiciliar devem ser seguidas^b.

Indivíduos com suspeita de infecção pelo 2019-nCoV com sintomas respiratórios leves devem:

- realizar a higienização das mãos com frequência, utilizar álcool gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas ou com água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
- manter distância com as pessoas sadias o máximo que seja possível (pelo menos 1 metro);
- para conter as secreções respiratórias, uma máscara cirúrgica deve ser fornecida e usada o máximo possível, se puder ser tolerada. Para indivíduos que não toleram uma máscara cirúrgica, a pessoa deve seguir rigorosamente a higiene respiratória, ou seja, cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar com papel descartável. Descartar o material após o uso. Limpar as mãos imediatamente após o contato com secreções respiratórias;
- melhorar o fluxo de ar no espaço, abrindo janelas e portas o máximo possível.

Parentes ou cuidadores de indivíduos com suspeita de infecção pelo 2019-nCoV com sintomas respiratórios leves devem:

- realizar a higienização das mãos com frequência, utilizar álcool gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas ou com água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
- manter a distância da pessoa afetada o máximo possível (pelo menos 1 metro);
- usar uma máscara cirúrgica quando estiver na mesma sala que o indivíduo afetado;
- descartar o material imediatamente após o uso. Limpar as mãos imediatamente após o contato com secreções respiratórias;
- melhorar o fluxo de ar no espaço, abrindo as janelas o máximo possível.

Serviços de Saúde*Indivíduos com sintomas respiratórios devem:*

- usar máscara cirúrgica enquanto esperam na triagem ou nas áreas de espera ou durante o transporte dentro da instalação;
- usar máscara cirúrgica quando estiver em áreas de coorte dedicadas a casos suspeitos ou confirmados;
- não é necessário o uso de máscara cirúrgica quando isolado em quartos individuais, mas cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar com lenços de papel descartáveis. Descarte-os adequadamente e realize a higiene das mãos imediatamente depois.

Profissionais de saúde devem:

- usar máscara cirúrgica ao entrar em área/sala em que pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo 2019-nCoV sejam admitidos e em qualquer situação de atendimento prestado a um caso suspeito ou confirmado;
- usar um respirador de partículas pelo menos tão protetor quanto o N95 certificado pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde (NIOSH) dos EUA, norma FFP2 da União Europeia (UE) ou equivalente ao executar procedimentos de geração de aerossóis, como intubação traqueal, não ventilação invasiva, traqueotomia, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação e broncoscopia.

Gestão de Máscaras

Se forem usadas máscaras cirúrgicas, o uso e descarte adequados são essenciais para garantir que sejam eficazes e evitar o aumento no risco de transmissão associado ao uso e descarte inadequados de máscaras.

As informações a seguir sobre o uso correto de máscaras cirúrgicas têm como base as práticas nos serviços de saúde^d:

- colocar a máscara com cuidado para cobrir a boca e o nariz e amarre com segurança para minimizar espaços entre o rosto e a máscara;
- enquanto estiver em uso, evitar tocar na máscara;
- remover a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente, mas remova pelo cordão atrás);
- após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, limpe as mãos usando álcool gel ou água e sabonete, se estiver visivelmente suja;
- substituir as máscaras por uma nova máscara limpa e seca assim que ficarem úmidas;
- não reutilizar máscaras descartáveis;
- descartar as máscaras após cada uso imediatamente após a sua remoção.

Máscaras de pano (exemplo algodão ou gaze) não são recomendadas sob nenhuma circunstância.

^d Prevenção e controle de infecção de epidemia e de pandemia e infecções com tendências a pandemia na saúde pública. World Health Organization. (2014). Organization. <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/112656>>.

Especialista explica

Usar máscara cirúrgica para se proteger do coronavírus é eficaz?

A reportagem de A Gazeta conversou com o presidente da Sociedade de Infectologia do Espírito Santo, o infectologista Alexandre Rodrigues da Silva, que esclareceu as medidas que precisam ser adotadas

Lais Magesky

lmagesky@redgazeta.com.br

Publicado em 27/02/2020 às 20h36

Os casos suspeitos de **coronavírus** no Espírito Santo deixaram os capixabas em alerta, mas a pergunta que não quer calar é: somente a máscara cirúrgica, que muitas pessoas passaram a usar, é eficaz na prevenção da doença?

A reportagem de **A Gazeta** conversou com o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia no Espírito Santo, Alexandre

Rodrigues da Silva, para esclarecer a questão. "O recomendado é cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar, e manter as mãos sempre limpas para evitar a propagação do vírus", diz.

Ele afirma que o uso da máscara é eficaz quando é bem utilizada e em situações de real necessidade. "Pensando em uma situação geral, não é indicada para todo mundo comprar e usar. Ela é um instrumento recomendado como prevenção para quem já está com o vírus não passar para outras pessoas", aponta o presidente.

"A máscara é para quem está doente, para não transmitir quando fala e tosse. Se alguém chegar no serviço de saúde, deve receber essa máscara para evitar a disseminação. Isso vale tanto para alguém com coronavírus, quanto para um paciente gripal ou com tuberculose"

Alexandre Rodrigues da Silva

Presidente da Sociedade de Infectologia no ES

E EM CASA?

Se tiver alguma pessoa da sua família, que mora com você, infectada pela doença, a orientação é de que o uso da máscara seja feito. "Isso é indicado para todos que estão a menos de um metro de um paciente com o vírus confirmado", explicou Alexandre.



Máscara cirúrgica não é indicada para todas as pessoas porque, em vez de proteger, pode aumentar o risco de contaminação. Crédito: Reprodução | Freepik

"Enquanto prevenção para pegar avião, andar na rua, a indicação não existe. O grande problema é a febre pela compra da máscara. É um sentido equivocado da proteção"

Alexandre Rodrigues da Silva

Presidente da Sociedade de Infectologia do ES

MÁSCARA É PARA TODOS?

Alexandre diz que é importante ressaltar que a máscara não está indicada para todos porque as pessoas vão adotar uma sensação de falsa proteção. "Na hora que ela está utilizando a máscara e não higieniza a mão, compartilha objetos, acaba contaminando a própria máscara", observa.

Para quem está com a suspeita da doença, é importante prestar atenção no tempo de uso da máscara para que ela não perca a eficácia. "Não tem tempo fixo para máscara ser trocada. Ela pode saturar em mais ou menos tempo. Se tiver quente, será saturada mais rapidamente. É aquela coisa: a gente sente a nossa respiração úmida e isso satura a máscara, dá uma sensação de sufocamento. Depende da temperatura, de como a pessoa está respirando", pontua Alexandre

"Com o tempo e muito uso, a máscara vai ficando saturada, pesada, suada, molhada. E aí ela perde o fator de proteção. Então a pessoa vai estar usando uma máscara sem poder de filtragem", completa o infectologista.

A pessoa que escolher utilizar a máscara deve continuar com os cuidados de lavar e higienizar as mãos. "Quando ela não higieniza as mãos e manipula a máscara por fora, se tiver tido contato com alguém contaminado, a máscara pode ter vírus por fora. Por isso que a máscara, pensando em uso individual na comunidade ou na população, pode trazer malefício maior que benefício", destaca Alexandre.

ESCASSEZ DO PRODUTO

O **afã de muitas pessoas para compra de máscaras** está levando à falta do produto para quem realmente necessita. O secretário estadual da Saúde, Nésio Fernandes, relatou nesta quinta-feira (27) que municípios comunicaram a ausência de máscaras em unidades de saúde porque os fornecedores não têm para disponibilizar devido ao aumento da demanda.

"O sistema de saúde é afetado por um movimento da sociedade que não é necessário. A máscara não é a forma da população de maneira geral se prevenir", conclui Fernandes.

FONTE: <https://www.agazeta.com.br/es/gv/usar-mascara-ci-rurgica-para-se-proteger-do-coronavirus-e-eficaz-0220>